

Apresentação



Caros(as) leitores(as).

Assim como nas edições anteriores, nesta última de 2018, reafirmamos o nosso compromisso com a qualidade editorial da revista, que busca refletir e discutir questões, principalmente, voltadas ao ensino do Jornalismo no Brasil, entre outros temas.

Esta edição apresenta oito artigos, um relato de experiência e uma resenha.

Sobre ensino de jornalismo e questões correlatas são seis artigos. O primeiro, intitulado Ensino com prática em jornalismo: a experiência de três laboratórios da PUC-Rio, de Leonel Azevedo de Aguiar, Felipe Gomberg e Bruna Alcar (PUC-RJ) traz uma reflexão sobre três experiências desenvolvidas no curso de graduação em Jornalismo na PUC-Rio: o Projeto Comunicar, a revista Eclética e o Portal PUC-Rio Digital. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do jornalista para a cidadania é o trabalho de Jessica Bazzo e Claudomilson Braga (UFG), que analisa como os cursos de graduação em Jornalismo no Brasil têm incorporado a formação para a cidadania preconizada nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Lidia Paula Trentin e Mônica Cristine Fort Doutora (UTP) apresentam o artigo Investigações de Doutorado sobre rádio e radiojornalismo no Sul do Brasil no quadriênio 2013-2017. O estudo investiga o estado da arte das pesquisas de doutorado cujo tema seja rádio e radiojornalismo nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/Jornalismo nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no quadriênio 2013-2017. Formação em Jornalismo e questões de Gênero: Práticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Curitiba e Ponta Grossa/PR trata-se de pesquisa realizada por Bruna Aparecida Camargo e Karina Janz Woitowicz (UEPG), junto aos cursos de Jornalismo de Curitiba e Ponta Grossa/PR sobre o tratamento das questões de gênero na formação profissional. Jean Carlos da Silva Monteiro e Sanny Nunes Rodrigues (UFMA) apresentam o artigo Ensino de jornalismo no século XXI: mudanças curriculares e novos cenários de aprendizagem hipertextual, sobre as contribuições do hipertexto na formação do jornalista do século XXI. A contribuição da extensão para a formação integral do discente e valorização de identidades locais de Verônica D. Meneses, Fábio D'Abadia de e Wolfgang Teske (UFT), analisa algumas experiências em projetos de extensão desenvolvidos no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins e vinculados a disciplinas por meio da observação participante e da análise documental.

Em relação a outros temas esta edição conta com dois artigos. Lucas Santiago Arraes Reino, Thaísa Bueno, Matheus Lopes e Thaynara Leite (UFMA), apresentam o trabalho Jornal pelo WhatsApp: o papel do aplicativo na rotina produtiva do Correio Popular. Trata-se de uma pesquisa que tem por finalidade entender como o WhatsApp interfere na rotina produtiva do jornal Correio Popular, o primeiro e único jornal de Imperatriz (MA) a ser distribuído pela ferramenta. Rejane Pozobon e Kauane Andressa Müller (UFSM) apresentam o artigo Operação Lava Jato: estratégias discursivas

acionadas pelos campos jurídico e jornalístico, que analisa as estratégias discursivas dos campos jurídico e jornalístico na operação Lava Jato.

Como relato de experiência, Patricia Weber e Jorge Pedro Sousa (UFP - Portugal), escreveram o texto intitulado Debilidades e lacunas na formação para pesquisa nas graduações em Comunicação e Jornalismo: estudo comparativo entre Portugal e Brasil. O trabalho é parte de uma pesquisa, em curso, que tem como objetivo analisar os encaminhamentos processuais e metodológicos na produção de monografias nos cursos de Jornalismo e Ciências da Comunicação em universidades brasileiras e portuguesas.

Luciano Víctor Barros Maluly (USP) escreveu a resenha intitulada Uma aula de jornalismo sobre o livro "Jornalismo e Emancipação - uma prática jornalística baseada em Paulo Freire" (Appris, 2017), do professor e pesquisador da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Dennis de Oliveira. A obra retrata a influência do pensamento freireano, bem como de outros intelectuais, especialmente Oscar Jara Holliday e Zygmunt Bauman, sobre o atual jornalismo praticado no Brasil. A análise possibilita um debate sobre a formação e a profissão do comunicador, incluindo a dos professores universitários.

Aproveitamos para informar que a REBEJ está aberta para o envio de artigos, ensaios, relatos de experiências, resenhas e entrevistas para a primeira edição de 2019. A REBEJ recebe produções em fluxo contínuo que abordam o ensino do Jornalismo em suas diversas perspectivas, assim como outros temas sobre jornalismo.

Boa leitura!